

**A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO EM ESPAÇOS NORMATIZADOS COMO A SALA DA AULA**

*Alexandre Batista da Silva*

*Doutorando em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro*

**RESUMO**

A compreensão de como se dá a construção de significado linguístico tem sido objeto de diferentes áreas da investigação científica. Este trabalho propõe que o significado linguístico, além da cristalização semântica inerente ao léxico, também está associado aos espaços normatizados, que, a partir das normas que os regulam, estabelecem dimensões de significado que só podem ser compreendidas se considerado o locus da enunciação. O espaço de sala de aula é normatizado e, conseqüentemente, o que é dito assume significado específico nesse dentro de seus limites. Considerando os achados teóricos da Linguística Cognitiva, procurou-se analisar as questões de interpretação propostas por livros didáticos de língua portuguesa do Ensino Médio. O objetivo foi verificar como as questões propostas por esse recurso pedagógico normatiza um tipo de resposta e estabelece o parâmetro de certo e errado dentro da sala de aula. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujos resultados apontam para organização assimétrica da relação professor-aluno no concernente à construção de significado.

**Palavras-chave:** Linguística Cognitiva, Normatização, significado linguístico